

Ms. 12059

Série de Notas sobre a Guerra

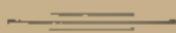
N.º 47

Sir Auckland Geddes

PUBLICADA PELO

col. 7

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917



Sir Auckland Geddes

Neste momento o nome de Sir Auckland Geddes é menos conhecido do publico que o de seu irmão mais velho, Sir Eric Geddes, lia pouco nomeado Primeiro Lord do Almirantado. E' muito possivel contudo que as condições se troquem; em todo o caso não tardará que o nome de Sir Auckland Geddes se popularise entre nós.

Sir Auckland Geddes é homem alto, de cara rapada, feições pronunciadas, cabelos grisalhos rareando na testa. Os anos já lhe imprimiram algumas linhas na cara. Atravez da luneta luzem os olhos penetrantes, prazenteiros. O seu sorriso é captivante; tem a arte de convencer o seu interlocutor que toda a sua atenção está concentrada no assunto em discussão. E' tal a madureza do seu aspecto que é difficil acreditar que tenha só 38 annos de idade. Os Geddes descendem duma familia muito antiga — é uma das cinco familias escocezas cuja historia se pode seguir desde seculos atraz. O brazão da familia representa a cabeça dum lucio — Geddes significa em lingua gaélica lucio. Não obstante o seu orgulho de raça, os Geddes nada tem de insulares. Auckland Geddes, pai dos dois irmãos que alcançaram celebridade, foi enge-

nheiro na India onde gosou de grande reputação. Foi á India pelo tempo da Revolta de 1857 e trabalhou durante 40 anos na construção de caminhos de ferro. A sua grande obra foi a famosa ponte sobre o Jumna.

Sir Eric Geddes e sua irmã, Mrs. Chalmers Watson — tambem muito conhecida do publico — nasceram na India, porém Sir Auckland Geddes é natural de Hampstead, Londres. Os muitos anos que dedicou ao estudo foram passados principalmente em Edinburgo; os seus estudos favoritos foram a biologia e a antropologia. Quando cursava a Universidade teve de interromper os seus estudos por causa da guerra Sul-Africana. Dedicava-se com ardor aos seus deveres de membro dum corpo de voluntarios e ao romper a guerra alistou-se na Infantaria Ligeira Highland. No entretanto quando chegou a desembarcar no Cabo em 1901, já a guerra estava a terminar. Assim que se declarou a paz, voltou para os seus estudos universitarios e pouco depois visitou os principais centros de instrução na Europa, entre outros os de Freiburg in Briesgau, Berne e Viena. Foi durante esta viagem que ele recebeu a impressão indelivel das aspirações da Alemanha, e desta impressão deu um vislumbre em varios artigos escritos ao acaso e dados á publicidade depois do seu regresso á patria. Os seus conhecimentos facultaram-lhe a ocasião de travar relações intimas com os professores alemães cujas publicações tornaram a idéa da guerra familiar e popular na Alemanha.

Foi pouco tempo depois da sua visita á Alemanha que Sir Anckland Geddes começou a dedicar-se ao estudo da estrategia militar que é hoje a sua principal distração intellectual. Não o considerava, contudo, como um estudo *ad hoc*, mas simplesmente como derivante do seu trabalho biologico e antropologico. No seu estudo do efeito sobre o desenvolvimento e o temperamento nacionais da migração em massa, recorreu aos unicos arquivos disponiveis — a historia das grandes campanhas militares, por serem estas a grande força motriz que trouxe a super-imposição e infiltração de vastas populações estrangeiras.

Não deixou no entanto que os seus estudos o alienassem das amenidades da vida social. Cantava agradavelmente e representava a sua Universidade no Rugby football, mas não ganhou a taça internacional como logrou fazer o seu irmão mais velho. Aceitou a cadeira de professor e passou para Dublin, onde permaneceu um ano, seguindo depois para Mont-real como professor de biologia e antropologia. No contrato que fez nessa ocasião, quiz introduzir um paragrafo que então se julgou extraordinario e desnecessario. Estipulou que no caso de romper uma guerra em que a Gran Bretanha estivesse envolvida, ele teria a faculdade de abandonar o seu posto sem prévio aviso e que se lhe reservaria o logar até celebrar-se a paz. Isto fez elle na convicção que era inevitavel uma guerra proxima entre a Alemanha e a Inglaterra.

Foi Sir Auckland Geddes que planeou a constituição do Corpo de Instrução para oficiais, antecipando assim em alguns mezes o movimento de Lord Haldane. Reclama também ter sido sua a idéa dos Territoriais muito antes de ter ocorrido a ninguém nem o projecto nem o nome. Assim que rebentou a guerra telegrafou ao Ministerio da Guerra em Londres a oferecer os seus serviços, e sem esperar a resposta, começou uma propaganda entre as populações ignorantes das aldeias desse distrito do Dominio. Quando chegou á Inglaterra recebeu um posto no batalhão dos Fuzileiros de Northumberland e em pouco tempo alcançou ser o imediato no comando. Receberam instrução em Hull e durante aquele tempo tiveram a guarda dum sector da costa de Yorkshire. O major Geddes seguiu pouco depois para a frente como official do Estado Maior. O irmão mais velho, Sir Eric Geddes, tinha prestado serviços relevantissimos como official de transporte sob as ordens do general Macready e este deu a Auckland Geddes um posto no seu Estado Maior; o joven official não tardou a ser nomeado ajudante de campo. Obteve tanto exito neste serviço que o Ministerio da Guerra convidou-o a assumir a administração do segundo decreto de Serviço Militar assim que tinha sido adoptado no Parlamento.

Como chefe do serviço de recrutamento o seu successo foi grande e quando esta repartição passou da administração militar para a civil, reconheceu-se que Sir Auckland Geddes

estava indicado como administrador. Porém ele não ambicionava esse logar e por duas vezes o recusou. Aceitou-o por fim, impondo ele a condição que em logar de ser chefe de recrutamento tivesse a administração plena e ampla da força viril do país. Portanto a sua obrigação não é só de fornecer homens para o exercito e para a marinha, mas também de os fornecer para todas as industrias que tenham relação com a guerra.

Quando Sir Auckland Geddes se encarregou do novo posto, obrigou-se a ter o serviço iniciado no espaço de dois mezes; decerto não faltará ao prometido.

Sir Auckland Geddes tem todos os predicados para assegurar o feliz exito das suas empresas. Sabe escolher a sua gente, nunca se esquece de ninguem, nem duma aptidão, nem duma qualidade especial. Tem imaginação e facilidade em apanhar os detalhes. E' prazenteiro e o trabalho não o assusta. E' muito tratavel e nunca procura impôr-se. Nos seus métodos é escrupuloso e a sua orbanidade nunca se desmente. Quando tiver assento no Parlamento, será provavelmente do lado dos Unionistas, ainda que as suas idéas politicas sejam extra-partidarias.

As suas poucas horas de descanso passa-as com a família. Sua esposa é natural dos Estados Unidos; tem cinco filhos, dos quais o mais velho tem 10 anos. O seu recreio é o trabalho, contudo distrae-se de vez em quando com a pesca.

